Fecomércio RN
Sesc | Senac

CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
08 e 09/11/2021

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Emprotur apoia influenciadores digitais na divulgação e promoção dos atrativos do RN
3. SESC realiza 1º Seminário Nacional de Arte e Educação com cursos on-line e gratuitos
4. Cantora Daniela Fernandes lança primeiro trabalho solo nesta quinta

NOTÍCIAS DE INTERESSE (LOCAL)

5. Emendas coletivas terão que ser para obras em andamento
6. Setor industrial retoma ritmo pré-pandemia com confiança
7. Estado tem aumento no número de mortes por covid
8. Apesar de riscos ambientais, alargamento da faixa de areia de Ponta Negra promete conservar praia e fomentar turismo

NOTÍCIAS DE INTERESSE (NACIONAL)

9. Bolsonaro diz que está 99% fechado com PL, e Valdemar Costa Neto confirma acerto
10. BB tem alta de 47,6% no lucro líquido no terceiro trimestre, para R$ 5,1 bi
11. Moro busca MBL e nomes ligados a Huck
12. Mesmo com ação no STF contra PEC dos precatórios, Lira quer votação hoje
13. No ano, Ibovespa cai 17,75% em dólar, pior desempenho entre maiores índices
14. Mercado reduz projeção do PIB em 2022, para expansão de 1%
15. Gasolina sobre pela 5ª semana e chega a R$ 7,99 nos postos
16. Bolsonaro responsabiliza Petrobras por preços
17. GRÁFICOS

RELATÓRIO

No clipping desta terça-feira (9), a notícia sobre o apoio da Emprotur aos influenciadores digitais para promoção do RN segue sendo divulgada. Gisella e Fernando, responsáveis pela conta @sonhodedestino, estão em Natal e irão ficar hospedados no **Hotel-Escola Senac Barreira Roxa**.

O **Sesc** realizará entre os dias 23 a 25 de novembro o 1º Seminário Nacional de Arte e Educação com cursos online e gratuitos. As vagas são limitadas e as inscrições devem ser feitas até o dia 15 de novembro.

A cantora Daniela Fernandes lança seu primeiro trabalho solo nesta quinta-feira (11). O lançamento do single "Canção de Oferenda" conta com o apoio do **Sistema Fecomércio RN**, por meio do **Sesc**, e entre outros patrocinadores.

Nas **manchetes potiguares**, o destaque é que as emendas coletivas terão que ser para obras em andamento. Com prazo de entrega das emendas coletiva e individuais até o dia 16 deste mês, na Comissão Mista de Orçamento (CMO), no Congresso Nacional, a bancada federal do Rio Grande do Norte terá de fazer contorcionismo para atender os pleitos do Estado, municípios e instituições públicas e privadas, inclusive universidades e hospitais filantrópicos. Primeiro, o coordenador da bancada, deputado federal Benes Leocádio (Republicanos), explica que "por força de resolução da CMO, não se pode deixar de aportar recursos para obras que já estão em andamento".

O RN teve um aumento de número de mortes por covid. A média móvel de óbitos subiu 20% e a ocupação das UTIs Covid está em 45% no estado. A média móvel potiguar é de três mortes diárias.

As obras de alargamento da faixa de areia de Ponta Negra têm licitação prevista para o próximo dia 16 de novembro. A chamada 'engorda' prevê a ampliação da faixa de areia em 100 metros quando a maré estiver baixa e com 30 metros quando estiver alta. Desta forma, conseguindo fomentar o turismo do local.

Nas **manchetes nacionais**, o destaque é que o presidente Jair Bolsonaro disse que está 99% fechado com o PL para as eleições de 2022. Valdemar Costa Neto confirmou o acerto. O presidente da sigla disse que já conversou com Bolsonaro, como também com o líder do PP, a outra possível escolha do presidente da República.

Sergio Moro está prestes a se filiar ao Podemos, porém, ele está buscando um grupo político para que dê sustentação a sua possível candidatura como presidente da República. Ele conversou com o MBL e os nomes ligados a Luciano Huck, que não disputará mais as eleições como se pensava há um tempo atrás.

Embora com a ação no Supremo Tribunal Federal contra a PEC dos precatórios, o presidente da Câmara, Arthur Lira, disse que quer realizar a votação nesta terça-feira (9). Lira reclamou da interferência e disse que o texto que viabiliza o Auxílio Brasil terá, agora em segundo turno, mais votos favoráveis do que na primeira votação.

O Setor industrial tem retomado o ritmo pré-pandemia com confiança. Segundo a Sondagem Industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI), no mês de outubro, o avanço da confiança foi em sete setores, principalmente os da metalurgia (62 pontos), produtos de madeira (60,7) e couro (60,7).O Banco do Brasil registrou nesta segunda-feira (8) uma alta de 47,6% no lucro líquido no terceiro trimestre, para R$ 5,1 bilhões. A carteira de crédito chegou a R$ 814,2 bilhões, registrando evolução de 11,4% em bases anuais.

O mercado reduziu a projeção do Produto Interno Bruto em 2022, para expansão de 1%. A Focus prevê uma inflação de 9,33% para este ano, com um crescimento de 4,93%.

A gasolina subiu mais uma vez, sendo a quinta semana seguida. Desta vez, ela chegará a R$ 7,99 nos postos de abastecimento. A ANP ainda publicou uma resolução com regras para delivery de combustível, porém, na opinião dos analistas, a medida não resolver o aumento do preço. Bolsonaro responsabilizou a Petrobras pelos preços e criticou a política de valores da estatal. Além disso, disse que vê uma “crescente tendência” da greve dos caminhoneiros.

Neste ano, o Ibovespa caiu 17,75% em dólar, sendo o pior desempenho entre os maiores índices. A desvalorização do índice mostra a depreciação do real frente à moeda americana, além do recuo dos ativos locais.

Emprotur apoia influenciadores digitais na divulgação e promoção dos atrativos do RN

Link	https://www.versatilnews.com.br/2021/11/fecomercio-emprotur-apoia-influenciadores-digitais-na-divulgacao-e-promocao-dos-atrativos-do-rn/
Data da publicação	08/11/2021
Veículo	Versátil News
Classificação	Neutro

Fecomércio : Emprotur apoia influenciadores digitais na divulgação e promoção dos atrativos do RN

8 de novembro de 2021 Comunicação Coluna Versátil News

Em mais uma ação com objetivo de impulsionar a retomada do turismo potiguar, o Governo do Rio Grande do Norte, por meio da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), recebeu, entre os dias 06 e 07 de novembro, o casal de influenciadores nacionais, Gisella e Fernando, responsáveis pela conta @sonhodedestino, para mostrar as experiências e belezas do Estado para os seus mais de quarenta e cinco milhões de seguidores. Durante o período que estarão em Natal, os influencers ficarão hospedados no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, equipamento do Sistema Fecomércio RN, um dos parceiros na ação junto com o Sindetur.

Passeio de buggy, mergulho, o famoso Morro do Careca, a carne de sol, muito camarão e o pôr do sol mais famoso do Brasil será exibido em um programa exclusivo no canal por assinatura, Mais Globosat, que atinge mais de 19 milhões de telespectadores, dentro do projeto Capitais Brasileiras do Brasil e divulgar as experiências do @visiteriograndedonorte em suas redes sociais.

O casal viaja pelo País apresentando os destinos e os seus atrativos, divulgando a gastronomia, história e cultura dos locais que passam. Atualmente, o programa de TV está em sua segunda temporada e também está disponível no canal do Youtube, com mais de 75,5 milhões de inscritos e mais 340 milhões de visualizações mensais na plataforma.

"O Rio Grande do Norte é um destino muito procurado pelo público que consome e define sua viagem devido a quantidade de experiências incríveis que temos aqui, por isso que estabelecemos essas parcerias estratégicas que nos reverbera nacionalmente como um destino incrível ", contou Bruno Reis, responsável pela promoção do destino.

SESC realiza 1º Seminário Nacional de Arte e Educação com cursos on-line e gratuitos

Link	https://mossorohoje.com.br/noticias/38645-sesc-realiza-1-seminario-nacional-de-arte-e-educacao-com-cursos-on-line-e-gratuitos.amp
Data da publicação	08/11/2021
Veículo	Mossoró Hoje
Classificação	Positivo

EDUCAÇÃO

08/11/2021 17:32

Atualizado
08/11/2021 17:36

SESC realiza 1º Seminário Nacional de Arte e Educação com cursos on-line e gratuitos

A programação ocorre durante os dias 23, 24 e 25 de novembro. As vagas são limitadas e as inscrições devem ser feitas até o dia 15 de novembro pelo site da instituição. Os cursos serão realizados sempre pela manhã, das 10h às 12h (horário de Brasília), por meio pela plataforma Teams.

O Serviço Social do Comércio (SESC) realiza nos dias 23, 24 e 25 de novembro o primeiro "Seminário Nacional de Arte e Educação". A programação conta com diferentes mesas de debates e cursos on-line e gratuitos com temas como racismo nas redes, educação, cinema e arte pública.

As vagas são limitadas e as inscrições devem ser feitas até o dia o dia 15 de novembro pelo site da instituição. Os cursos serão realizados sempre pela manhã, das 10h às 12h (horário de Brasília), por meio pela plataforma Teams.

As oficinas são direcionadas aos profissionais de cultura e comunicação – educadores, artistas, críticos, curadores, produtores e aos profissionais de educação – professores de dança, artes visuais, música e teatro, que atuam na Educação Básica. Não haverá emissão de declaração para as mesas de debates, somente para as oficinas.

Os cursos on-line e gratuitos do SESC têm como objetivo debater questões relacionadas à diversidade, acessibilidade, diferenças de gerações e territorialidade e aos modos de mediação e desenvolvimento cultural.

Confira alguns cursos com informações divulgadas pelo projeto:

Racismo nas Redes: da Desinformação aos Algoritmos (23/11)

Com a participação de Tarcizio Silva, pesquisador, produtor cultural e mestre em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela UFBA, esse curso apresenta um panorama dos debates sobre camadas digitais da discriminação e violência racial nos ambientes digitais.

O que é público? Caminhos para Mediação Cultural e Arte Pública (23/11)

Ministrado por Lúcia Padilha, arquiteta, arte educadora e produtora cultural, esse curso abordará os conceitos sobre a arte pública e a utilização desses acervos como recurso para mediação cultural e ações educativas multidisciplinares e transversais, tendo como referência o conjunto de obras de arte pública da cidade do Recife mapeadas pelo projeto "Recife Arte Pública".

Cinema e Educação (24/11)

Abordagem da linguagem do audiovisual a partir de saberes localizados e formulados por perspectivas diferenciadas e dissidentes. O curso será ministrado por Noá Bonoba, travesti, atriz, roteirista, cineasta, preparadora de elenco, dramaturga, Doutoranda pelo PPGCOM – UFC.

Mediação Teatral: entre o Presencial e o Digital (24/11)

Ministrada por Poliana Bicalho, que é mãe, educadora, pesquisadora e mediadora cultural, a oficina aborda o campo teórico-metodológico da mediação cultural, com recorte na práxis desenvolvida no campo das artes cênicas.

Cantora Daniela Fernandes lança primeiro trabalho solo nesta quinta

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/cantora-daniela-fernandes-lanca-primeiro-trabalho-solo-nesta-quinta/
Data da publicação	08/11/2021
Veículo	Agora RN
Classificação	Neutro

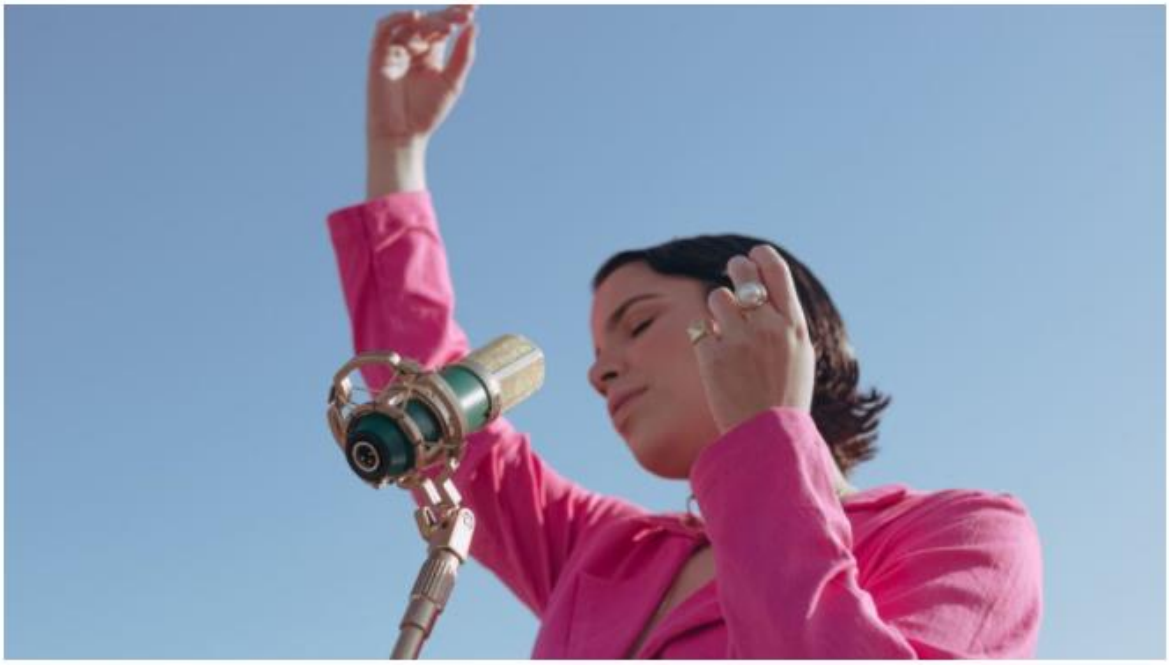
"Canção de Oferenda"

Cantora Daniela Fernandes lança primeiro trabalho solo nesta quinta

Música será lançada nesta quinta-feira (11) em todas as plataformas digitais

Redação

08/11/2021 | 13:06



Cantora Daniela Fernandes. Foto: Ian Rassari

Em meio a um período de introspecção e transição profissional, a cantora Daniela Fernandes busca "verbalizar a necessidade de nos apropriarmos de nossas histórias, a impermanência das coisas e a importância de manter-se atento, se respeitando e se acolhendo ao longo do seu próprio processo". Foi a partir daí que nasceu "Canção de Oferenda", sua primeira música de trabalho solo, de autoria de Khrystal, que será lançada nesta quinta-feira (11) em todas as plataformas digitais, e no dia 12 no formato de clipe, marcando o lançamento do canal do YouTube da artista.

Para Daniela, “pareceu o momento ideal de compreender e internalizar o meu cantar como uma importante ferramenta de comunicação. A minha primeira música de trabalho em carreira solo relata o poder do reencontro de uma pessoa consigo mesma. Era sobre isso que eu queria falar. Sobre como esse contexto devastador da maior crise sanitária de todos os tempos, junto a um momento de transformações pessoais intensas, além de uma significativa transição profissional, reverberavam em mim. Queria falar sobre como o caminho de retornar a mim mesma foi um precioso mecanismo de cura ao longo dos últimos meses”, enfatizou a cantora.

O lançamento de “Canção de Oferenda” conta com o apoio cultural do Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc; da Sicoob Nordeste, do NatalCard e da Prefeitura do Natal.

Serviço

Daniela Fernandes – Canção de Oferenda

Lançamento: Dia 11 de novembro, em todas as plataformas digitais

Pré-save: https://tratore.ffm.to/cancao-de-oferenda

Clipe – Lançamento dia 12 de novembro, a partir do meio dia, no canal Daniela Fernandes no YouTube

Siga: @danielafernandes

Página	Página 3
Data da publicação	09/11/2021
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

Emendas coletivas terão que ser para obras em andamento

« VERBAS » Deputados e senadores terão que destinar recursos das emendas coletivas para obras que estejam em execução, como a Reta Tabajara

Com prazo de entrega das emendas coletiva e individuais até o dia 16 deste mês, na Comissão Mista de Orçamento (CMO), no Congresso Nacional, a bancada federal do Rio Grande do Norte terá de fazer contorcionismo para atender os pleitos do Estado, municípios e instituições públicas e privadas, inclusive universidades e hospitais filantrópicos. Primeiro, o coordenador da bancada, deputado federal Benes Leocádio (Republicanos), explica que "por força de resolução da CMO, não se pode deixar de aportar recursos para obras que já estão em andamento".

Benes Leocádio disse que as emendas devem priorizar, além das áreas de saúde e segurança, a áreas de recursos hídricos, como a construção da barragem de Oiticica, na região do Seridó, que tem previsão para ser inaugurada em meados do ano que vem e também a duplicação da Reta Tabajara, na BR-304, que também tem previsão para ser entregue em 2022, que "pela exigência da legislação, não pode deixar de ter recursos, "se não tiver na previsão orçamentária do Poder Executivo, que é o executor das obras".

Leocádio também relata que as emendas de bancada são divididas em número de 15, mas duas são tradicionalmente destinadas ao Estado e uma para a prefeitura de Natal "e uma outra prioridade que a gente precisa avaliar".

ARQUIVO

Deputados e senadores participam da reunião com representantes do governo e prefeitos

mais curto e este ano estamos tendo uma redução de R$ 270 milhões para R$ 212 milhões nas emendas de bancada", continuou Leocádio. Para Leocádio, "não há muito que se flexibilizar, porque há essa exigência da continuidade da indicação para as obras já em andamento".

Segundo ele, a reunião com os representantes de entes federados e outras instituições, "naturalmente que foi uma oportunidade pra que pudessem sugerir indicações a cada parlamentar, nas cotas das emendas individuais, mas há uma dificuldade enorme de fazer a multiplicação dos valores para atender o maior

Albano Franco da Fiern, pelo secretário estadual do Planejamento, Aldemir Freire, que disse o seguinte: "Queremos duas emendas de bancada para a saúde, alem disso deizamos com cada deputado e senador, lista de investimentos e de ações que o estado tem pra que eles possam escolher pra onde podem destinar suas emendas individuais".

O secretário estadual de Saúde Pública, Cipriano Maia, destacou a contribuição que a bancada tem dado ao longo da atual gestão: "O aporte de recursos através da bancada é essencial pra que possamos continuar enfrentando o desafio da gestão do SUS no Es-

frentam situação muito dramática para contratar e manter os serviços funcionando"..

Cipriano Maia informou que a defesa da governadora do Estado é pra que as emendas de bancada para 2022, "sejam destinadas à saúde, dado a esse quadro crítico que enfrentamos de subfinanciamento do SUS e sem a perspectiva de que orçamento regular da União possa equacionar esses problemas".

Segundo Maia, a sugestão do Executivo estadual é para uma parte das emendas ser destinada "pra avançar e incrementar o programa de cirurgias eletivas, do qual participam municípios e entida-

Além disso, existe a obrigatoriedade de se colocar 50% dos recursos na área de saúde, inclusive as emendas impositivas individuais, no valor de R$ 17 milhões para cada um dos oito deputados federais e três senadores. "O orçamento é cada vez

numero possível de municípios, além do estado, e entidades filantrópicas e universidades.

Em missão oficial na Europa, a governadora Fátima Bezerra (PT), foi representada na reunião da bancada federal, que ocorreu ontem de manhã, no auditório

tado, porque tivemos em 2020 aporte federal significativo para o custeio da Covid-19, mas essa situação de orçamento excepcional não se reproduziu em 2021, e boa parte dos custos recaiu sobre o Orçamento Geral do Estado, como também dos municípios, que en-

des filantrópicas para 'zerar' uma fila de 15 mil cirurgias acumuladas ao longo dos últimos anos". A outra parte das emendas seria para custeio das redes própria e dois serviços contratados pelo Estado, afora aporte de emendas individuais para outras ações de saúde.

ARQUIVO

Benes Leocádio explica critérios para definição das emendas de bancada ao orçamento da União

Prefeito pede recursos para Hospital

O prefeito Álvaro Dias (PSDB) participou da reunião com a bancada federal, a quem agradeceu pelo apoio que tem dado a Natal para viabilizar obras importantes na cidade. "O nosso pleito é recorrente, porque é uma tradição histórica da bancada sempre ter uma emenda destinada à capital e outra emenda destinada ao Governo do Estado".

Como faz todos os anos, Álvaro Dias afirmou que reiterava a defesa de uma emenda para a construção do hospital municipal. "A bancada alocou emenda no ano passado e estamos licitando agora o início das obras do hospital, que vai ser construído numa área de 18 mil metros quadrados no prolongamento da avenida Prudente de Morais, em frente a UPA da Cidade Satélite", disse o prefeito.

"Infelizmente", acrescentou Dias, Natal "é a única capital do Nordeste que não possui um hospital municipal e agora precisamos desses recursos alocados pela bancada federal, que nunca nos tem faltado".

A senadora Zenaide Maia (PROS) lamentou que os recursos não sejam suficientes para atender todas as demandas: "Quisera a gente tivesse mais recursos, isso foi uma briga pra conseguir que essas emendas de bancada fossem iguais para todos os estados".

Zenaide Maia explicou que parlamentares de São Paulo não queriam aceitar, mas aquele estado tem 70 deputados "e já recebem mais de R$ 1 bilhão por ano, mas estamos resistindo, o fato de um estado ser menor, não quer dizer que ele precise de tudo que os grandes estados precisam também".

Por força de votações extraordinárias no Congresso Nacional, parte da bancada não pode participar , ontem de manhã, da reunião para recebimento de indicações de emendas ao projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) da União para 2022, que terá de ser votado até dezembro na Câmara dos Deputados e Senado Federal. O senador Styvenson Valentim (Podemos já se encontrava em Brasília, o deputado federal João Maia (PL) teve de voar por João Pessoa (PB), os deputados Rafael Motta (PSB) e Beto Rosado (PP), foram representados por assessores, bem como o senador Jean Paul Prates (PT), que está em missão oficial na Europa, também foi representado por assessor político.

Mas estiveram na reunião os deputados Walter Alves (MDB), Carla Dickson (PROS), Natália Bonavides (PT), General Girão (PSL), senadora Zenaide Maia (PROS).

'Discussão sobre orçamento implica em transparência'

O coordenador da bancada federal do Rio Grande do Norte, deputado Benes Leocádio (Republicanos), analisou a crise aberta com a concessão de liminar pela ministra do do Supremo Tribunal Federal (STF), Rosa Weber, que suspendeu o repasse de emendas de indicação do relator do Orçamento Geral da União (OGU) de 2021. "Acredito que com essa discussão do STF e de alguns parlamentares no Congresso Nacional, [a implicação] é que se dê mais transparência na destinação desses recursos".

Mas, Benes Leocádio disse entender "que paralelo ou secreto, a meu ver, não pode subsistir, porque o orçamento é público".

Leocádio exemplificou que, ao destinar recursos para uma obra como ramal de Apodi e a duplicação da Reta Tabajara, "a emenda vai estar na Lei Orçamentária, depois será feito um termo de transferências de recursos, no caso quando se tratar de estado, município ou entidade".

Ou seja, arguiu o deputado, o recursos "tornar-se-á público durante a sua execução, mas o que se discute ou o que se questiona é quem é o autor da indicação, se a a legislação prevê que é competência do relator da Lei Orçamentária da União fazer essa indicação, então cabe ao relator explicar pra onde está sendo destinada e quem está solicitando essa indicação".

Fecomércio RN
Sesc | Senac

acarta

Página	Página 6
Data da publicação	09/11/2021
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

Setor industrial retoma ritmo pré-pandemia com confiança

« SONDAGEM » Sondagem Industrial da CNI, em outubro, aponta avanço da confiança em sete setores, principalmente os da metalurgia (62 pontos), produtos de madeira (60,7) e couro (60,7)

Apesar das novas dificuldades enfrentadas recentemente em função da falta de insumos e do alto custo da energia, o setor industrial prevê um cenário positivo de crescimento para os próximos meses. De acordo com a Sondagem Industrial realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), em outubro de 2021, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) mostra que, pelo sexto mês consecutivo, os 30 setores da indústria analisados se mantiveram confiantes.

Após o período mais crítico da pandemia do novo coronavírus, o estudo aponta avanço da confiança em sete setores industriais, principalmente o da metalurgia alcançando 62 pontos, seguido por produtos de madeira (60,7), couro (60,7), produtos diversos (60,5) e máquinas e equipamento (60,3%).

O ICEI varia de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Essa confiança, inclusive, já se reflete em números. Também de acordo com a CNI, no auge das medidas de isolamento no país, o reflexo foi imediato no ritmo da produção industrial. Em março de 2020, a queda foi de 9% e, em abril, chegou a 19,8%. Após o baque, o setor conseguiu retomar o ritmo pré-pandemia, como é o caso de uma indústria de serviços de usinagem e caldeiraria localizada em Mauá.

A Braniva, que realiza a transformação e o processamento de metais, fabricando peças e equipamentos industriais conforme projetos, não apenas recuperou seu ritmo de produção e faturamento, como prevê um crescimento acima de média anual pré-pandemia até o final de 2021. 'Houve um aumento expressivo nos valores dos negócios realizados. De 2019 para 2021 a empresa estima um crescimento de 30% a 40% nas vendas e faturamento. A taxa de crescimento normal era de aproximadamente 3% a 6% ao ano', explicou Gabriel.

O isolamento imposto pela pandemia, inicialmente, resultou em uma queda de 5,5% no faturamento de 2020 da corporação em comparação com 2019. Em contrapartida, mesmo com todas as dificuldades enfrentadas nos primeiros meses da pandemia, a empresa faturou 21,4% a mais no ano passado em comparação com 2018. 'O aumento se deve principalmente ao valor dos metais e falta de materiais no mercado, gerando um movimento de preocupação na aquisição de insumos pela área industrial'.

Gabriel destaca ainda que o otimismo vivido no setor industrial é sentido também na Braniva, que atende diversos mercados, entre eles o da siderurgia, mineração, química, óleo e gás, energia, borracha, vidro e fertilizantes. 'A empresa está aproveitando o momento para se reestruturar e trazer tecnologia a alguns processos internos, dessa forma conseguimos otimizar o dia a dia dos funcionários e também garantir melhores resultados nos próximos meses', finalizou.

Página	Página 10
Data da publicação	09/11/2021
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

Estado tem aumento no número de mortes por covid

Média móvel de mortes subiu no RN e ocupação das UTIs Covid está em 45%

O Rio Grande do Norte é um dos dois estados do país que apresenta, ainda, alta no número de mortes em decorrência da covid-19. É o que apontam os dados mais recentes do consórcio de veículos de comunicação que acompanha os números da pandemia no país. Atualmente, a ocupação das UTIs Covid é de 45% no estado.

Os dados apontam que o Rio Grande do Norte teve um acréscimo de 20% nas mortes nos últimos 7 dias em comparação aos 7 dias anteriores. De acordo com os dados do consórcio, a média móvel potiguar é de 3 mortes diárias. Além do estado, somente São Paulo também registrou aumento nos óbitos em decorrência da covid-19 (26%).

Pelas informações do Regula RN, a ocupação de leitos críticos no estado é de 45%, chegando a 53,3% na região Seridó. O número de leitos críticos destinados à covid é de 198, quantidade bem abaixo do pico da pandemia, quando 415 leitos críticos estavam em funcionamento exclusivamente para pacientes graves com essa doença.

No momento, há 81 leitos ocupados e 99 disponíveis, com 18 bloqueados. A média móvel é de 23 solicitações diárias para leitos covid, sejam clínicos ou críticos. No momento, 63,16% dos internados são idosos.

Os últimos três meses no Rio Grande do Norte não tiveram registros de mortes por covid-19 de pessoas totalmente imunizadas que tivessem menos de 50 anos. A informação é do imunologista e pesquisador do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS/HUOL/UFRN), Leonardo Lima, que reforça o impacto da vacinação no enfrentamento à doença.

"Não temos pacientes internados com duas doses de vacina com menos de 50 anos, considerando 21 dias após a vacinação, nos últimos 3 meses. Abaixo de 50 anos, nos últimos três meses, nessa condição, a gente não tem pacientes hospitalizados ou que foram a óbito no Estado", afirmou o pesquisador em entrevista à rádio 98 FM Natal.

Apesar de riscos ambientais, alargamento da faixa de areia de Ponta Negra promete conservar praia e fomentar turismo

Página	Página 8
Data da publicação	09/11/2021
Veículo	Novo Notícias
Classificação	Notícia de Interesse

Foto: Carlos Azevedo/NOVO

Classe empresarial defende que obra não trará apenas o benefício estético, mas poderá fomentar os negócios

Apesar de riscos ambientais, alargamento da faixa de areia de Ponta Negra promete conservar praia e fomentar o turismo

A CHAMADA 'ENGORDA' PREVÊ A AMPLIAÇÃO DA FAIXA DE AREIA EM 100 METROS QUANDO A MARÉ ESTIVER BAIXA E COM 30 METROS QUANDO ESTIVER ALTA

As obras de alargamento da faixa de areia de Ponta Negra têm licitação prevista para o próximo dia 16 de novembro. Em reportagem do NOVO, publicada no último dia 30/10, especialistas alertaram para mudanças na dinâmica costeira do cartão-postal; entretanto a Prefeitura do Natal acredita que a obra irá trazer mais conforto e segurança, além de ampliar as estruturas e instalar equipamentos de lazer para uso da comunidade.

Com um custo de mais de R$ 70 milhões, a obra prevê deixar a faixa de areia em 100 metros quando a maré estiver baixa e com 30 metros quando estiver alta. O alargamento contempla quatro quilômetros de extensão entre o Morro do Careca e o hotel Serhs, na Via Costeira.

De acordo com o projeto apresentado pelo secretário de Obras Públicas e Infraestrutura, Carlson Gomes, a engorda será feita a partir da retirada de um banco de areia do mar, com o mesmo tamanho, densidade e granulometria do material original da praia.

"A modernização da praia de Ponta Negra irá reestruturar toda aquela região. A engorda é o primeiro passo de um conjunto de mudanças que pretendemos realizar para que o turista possa ficar a qualquer hora do dia na praia, além de ter uma experiência em diversos locais que estamos planejando investir. Isso ainda contribui para o desenvolvimento de emprego e renda para o município", disse o secretário, titular da pasta.

Ao longo dos anos, o aumento do nível do mar tem gerado impactos na costa da cidade, como a erosão do solo e a inundação das ruas devido às fortes chuvas associadas à ressaca do mar.

A revitalização da orla também faz parte do projeto. A ideia é proporcionar mais conforto aos pedestres com um largo calçadão, que incluirá espaço para caminhada, pista de corrida e ciclovia.

"O alargamento é mais uma alternativa para o crescimento econômico da cidade. A obra é importantíssima para garantir uma proteção costeira, importante para a nossa praia, e proporcionará espaços de qualidade", ressaltou Carlson.

Importância para o turismo

O plano de alargamento da praia de Ponta Negra é discutido no Município há anos. A complementação do enrocamento, protegendo a zona costeira, partindo do final do calçadão até um pouco depois do Serhs, também será realizada. A expectativa é que os serviços sejam realizados em 30 meses.

O projeto de revitalização promete solucionar problemas de infraestrutura e mobilidade urbana, principalmente nas épocas de maior movimento na cidade. De acordo com o secretário de Turismo de Natal, Fernando Fernandes, a mudança irá trazer mais lazer e segurança para os moradores e visitantes, além de promover ainda mais o turismo na região.

"É uma obra importante porque recupera e oferece à praia as condições necessárias para a manutenção do turismo", afirmou Fernando.

Diversos setores serão fortemente influenciados com a intervenção. Para o empresário Abdon Gosson, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN, a obra não se trata apenas de uma questão estética, mas também econômica.

"A praia com certeza será mais bonita. O turismo hoje engloba mais de 55 segmentos que dependem da atividade do nosso estado. São mais de 120 mil empregos diretos que dependem desse turismo crescente no nosso destino. E para isso continuar gerando frutos, precisamos continuar tomando atitudes e providências como esta da engorda para manter o turista cada vez mais encantado com as nossas belezas", falou o empresário.

Fecomércio RN
Sesc | Senac

acarta

Bolsonaro diz que está 99% fechado com PL, e Valdemar Costa Neto confirma acerto

Data da publicação	09/11/2021
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Bolsonaro diz que está 99% fechado com PL, e Valdemar Costa Neto confirma acerto

Presidente da sigla do centrão disse, em áudio, que presidente da República já falou com ele e com líder do PP sobre sua escolha

Marianna Holanda
e Julia Chaib

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) disse nesta segunda-feira (8) que está "99% fechado" para se filiar ao PL, partido de Valdemar Costa Neto. A declaração foi dada à CNN Brasil. Segundo a TV, o presidente disse ainda que a "chance de dar errado [a negociação] é zero".

Segundo o chefe do Executivo, na próxima quarta-feira (10) haverá uma reunião para tratar dos últimos detalhes da sua filiação com Valdemar e, em seguida, "marcar a data do casamento".

No início da noite, na frente do Alvorada, Bolsonaro falou a apoiadores sobre a filiação ao PL. "Talvez saia nesta semana aí", afirmou. A conversa foi transmitida na internet por um site bolsonarista.

Se for confirmada a ida do presidente para o PL, esta será uma vitória de auxiliares palacianos defensores da tese de que o partido era o mais propenso a deixar a base do governo em 2022. Com isso, Bolsonaro pode evitar a eventual debandada.

O temor desses interlocutores é que, se Bolsonaro não se filiasse ao partido, a legenda poderia coligar com os ex-aliados do PT. Tanto no PL quanto no PP, há resistência em diretórios estaduais, em especial no Nordeste, a apoiar o presidente nas eleições de 2022.

Ministros como Onyx Lorenzoni (Trabalho e Previdência) tem conversado com os três principais partidos da base de sustentação do seu governo no Congresso Nacional —PP, PL e Republicanos— para que todos sejam atendidos.

Ele disse ainda que Ciro Nogueira, ministro da Casa Civil e líder do PP, já foi avisado sobre a decisão do presidente.

"Hoje ele me informou que falou com o Ciro [Nogueira] e com os outros partidos. Temos que nos entender para que todos sejam atendidos. Política é isso. Hoje o PP tem a presidência da Câmara, amanhã, vamos querer ter essa presidência. Tem a eleição do Arthur e nós vamos apoiar? E depois de nós, vai vir o PRB (Republicanos), todos temos que crescer. Não pode ficar para trás. Se temos um grupo temos que estar unidos", disse Valdemar.

"Ele [Bolsonaro] falou comigo que falou com o Ciro hoje e o Ciro entendeu. Vamos tocar para frente o assunto e vamos entender quando vamos fazer essa filiação", continuou.

Discreto, o presidente do PL fez, na semana anterior, um gesto considerado agressivo em termos de articulação política, ao divulgar um vídeo convidando Bolsonaro e seus apoiadores a se filiarem à legenda.

No dia anterior à gravação, o mandatário havia enviado uma mensagem a Valdemar dizendo que estava decidido a migrar para a sigla. O dirigente partidário esperava que ele anunciasse a decisão sa influenciar na escolha dos candidatos que concorrerão ao Senado em estados-chave.

No próximo dia 19, Bolsonaro completará dois anos sem partido, desde que pediu desfiliação do PSL.

Nas últimas semanas, o PP e o PL intensificaram as negociações com o presidente.

Como a **Folha** mostrou, os dois partidos do centrão devem compor a chapa presidencial, um filiando o chefe do Executivo, e o outro, o vice.

Este é o acordo que vem sendo discutido pelas cúpulas das duas legendas e por auxiliares palacianos.

Caso se confirme a ida do clã ao partido de Valdemar, caberia ao PP sugerir um nome para disputar a Vice-Presidência em chapa com o mandatário.

O nome do ministro-chefe da Casa Civil costuma ser ventilado para o posto, mas interlocutores dizem ainda ser cedo para discutir nomes.

Além do mais, caberá mesmo ao próprio Bolsonaro escolher com quem formará chapa na eleição, ainda que venha a ser do PP. Pode ser, inclusive, alguém que ainda não esteja filiado, segundo interlocutores de Nogueira.

Ainda que, reservadamente, todos deem como certa a ida de Bolsonaro para o PL, dirigentes dos dois partidos evitam dar certeza publicamente. O presidente já mudou de ideia em outros momentos.

Se a ida de Bolsonaro para o PL for confirmada, integrantes do partido defendem fazer

RAIO-X DO PL

R$ 118 mi
de fundo eleitoral (valor recebido nas eleições de 2020)

43
deputados federais
(3ª maior bancada da Câmara)

4
senadores
- Carlos Portinho (RJ)
- Jorginho Mello (SC)
- Romário (RJ)
- Wellington Fagundes (MT)

1
governador
- Claudio Castro (RJ)

345
prefeitos

Continuação da pág. A4

Vice-líder do governo Bolsonaro no Senado, Wellington Fagundes (PL-MT) disse a jornalistas no Palácio do Planalto que o "PL nunca foi de fechar questão", ao ser questionado sobre a possibilidade de o partido todo embarcar na candidatura do mandatário.

"Temos as diferenças regionais muito grandes, acredito que é possível sim ter coligações diferentes, até porque na legislação não tem verticalização", completou o senador.

Segundo Fagundes, haverá uma reunião no próximo dia 17 com todos os presidentes estaduais para discutir aspectos regionais, "mas todos estão [recebendo] de forma muito receptiva a todos os simpatizantes e aliados do Bolsonaro".

Ele disse esperar receber ao menos mais 20 deputados na legenda durante a janela partidária devido à filiação do mandatário.

Pesou na escolha de Bolsonaro o fato de uma parte de seus apoiadores no Congresso preferirem o PL ao PP. Entre eles estão a deputada Bia Kicis (PSL-DF) e o ministro Onyx Lorenzoni (Trabalho), que é deputado licenciado do DEM pelo Rio Grande do Sul.

Lorenzoni, inclusive, já afirmou a aliados que vai para o PL independentemente da decisão de Bolsonaro. Ele já buscou articular a formação de uma federação de PP e PL, possibilidade descartada hoje por dirigentes das duas siglas.

> "Ele [Bolsonaro] falou comigo que falou com o Ciro [Nogueira] hoje e

cia) e Luiz Eduardo Ramos (Secretaria-Geral) defendiam a ida de Bolsonaro para o PL.

O presidente da legenda, ex-aliado do PT, condenado e preso no esquema do mensalão, confirmou a filiação do presidente pouco depois.

Em áudio enviado a um assessor nesta segunda-feira, a que a **Folha** teve acesso, Valdemar disse que Bolsonaro no dia da divulgação do vídeo, o que não ocorreu.

Na ocasião, o senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ), filho do presidente, agradeceu ao convite, mas disse continuar conversando também com o partido de Ciro Nogueira.

Um dos acordos tanto com o PL quanto com o PP, que Bolsonaro vinha costurando, prevê que o presidente posum evento de filiação no próximo dia 22, data que coincide com o número do partido.

Aliados do presidente da República brincam que um dos slogans possíveis para a eleição do ano que vem pode ser "em 22, vote 22", já que este será o número que o eleitor deverá digitar na urna se quiser votar em Bolsonaro.

Continua na pág. A5

o Ciro entendeu. Vamos tocar para frente o assunto e vamos entender quando vamos fazer essa filiação

Valdemar Costa Neto
presidente do PL, em áudio enviado para assessor

Fecomércio RN
Sesc | Senac

acarta

BB tem alta de 47,6% no lucro líquido no terceiro trimestre, para R$ 5,1 bi

Data da publicação	09/11/2021
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

BB tem alta de 47,6% no lucro líquido no terceiro trimestre, para R$ 5,1 bi

Carteira de crédito chegou a R$ 814,2 bilhões, registrando evolução de 11,4% em bases anuais

Lucas Bombana

SÃO PAULO O BB (Banco do Brasil) registrou lucro líquido ajustado de R$ 5,1 bilhões no terceiro trimestre de 2021, de acordo com balanço divulgado nesta segunda-feira (8).

O resultado representa um aumento de 47,6% na comparação com igual período do ano passado, e de 2% ante o trimestre imediatamente anterior.

"Esse bom desempenho é explicado por menores despesas com provisões de crédito, maiores receitas, com crescimento da margem financeira bruta e das rendas com prestação de serviços, e sólido controle das despesas administrativas", afirmou a instituição no relatório divulgado após o fechamento dos mercados.

Frente aos resultados apresentados, o banco revisou suas projeções para o crescimento do lucro líquido ajustado em 2021, de uma faixa entre 17% e 20%, para algo em torno de 19% a 21%.

Nos nove primeiros meses de 2021, o BB registrou lucro líquido de R$ 15,1 bilhões, elevação de 48,1% se comparado com igual intervalo de 2020, beneficiado pela relativa estabilidade das despesas e pelo aumento das receitas de prestação de serviços.

A carteira de crédito da instituição financeira chegou a R$ 814,2 bilhões em setembro, alta de 11,4% em bases anuais, e de 6,2% ante junho de 2021, impulsionada pelo avanço em segmentos como pessoas físicas, com crescimento de 14,2% na comparação anual, MPME, com alta de 24,6%, e agronegócios, com 18,5%.

Entre as pessoas físicas, tiveram contribuição importante para a performance positiva as linhas de crédito consignado (+16,4%), empréstimo pessoal (+40,1%) e cartão de crédito (+41,3%) na comparação anual. "Resultado da estratégia de alteração do mix para linhas mais rentáveis", informa o BB.

No caso das pequenas e médias empresas, contribuiu para o resultado os desembolsos de R$ 8,1 bilhões nas linhas do Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte) no período.

A previsão para o aumento da carteira de crédito do BB agora é de algo entre 14% e 16% neste ano, contra 8% a 12% anteriormente.

As receitas de prestação de serviços somaram R$ 7,3 bilhões, alta de 2,2% ano contra ano, e de 3,2% na margem, com destaque para o desempenho de administração de fundos (+9,9%), seguros, previdência e capitalização (+6,0%) e consórcios (+11,7%).

As despesas administrativas, por sua vez, somaram R$ 7,83 bilhões, alta de 1% em bases anuais, e de 0,7% na margem.

Já a taxa de inadimplência acima de 90 dias foi de 1,82%, contra 2,43% há um ano, e 1,86% em junho de 2021.

As provisões para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) atingiram R$ 43,95 bilhões, incremento de 3,8% na comparação anual, e de 2,7% ante o segundo trimestre de 2021.

"Revisamos nossa arquitetura de canais, agregando novos formatos de pontos de contato e de atendimento, por meio de estruturas proprietárias ou por meio de parceiros, visando sempre ofertar a melhor conveniência para o cliente de forma integrada às plataformas digitais", aponta o BB.

De acordo com o banco, ao longo dos últimos seis anos, foram investidos cerca de R$ 23,2 bilhões no uso intensivo de tecnologia, integrando canais físicos e digitais.

Raio-x Banco do Brasil

Fundação 1808

Lucro líquido no 3º trimestre de 2021 R$ 5,1 bilhões

Agências 3.977

Funcionários 85.069

Principais concorrentes Itaú Unibanco, Bradesco, Caixa Econômica Federal e Santander

Fecomércio RN Sesc | Senac

acarta

Data da publicação	09/11/2021
Veículo	Estadão
Classificação	Notícia de Interesse

Eleições 2022

Moro busca MBL e nomes ligados a Huck

Ex-ministro já atua para formar grupo político que dê sustentação à sua potencial candidatura ao Palácio do Planalto

PEDRO VENCESLAU
BRENDA ZACHARIAS
LUIZ VASSALLO

Prestes a se filiar ao Podemos, o ex-ministro da Justiça Sérgio Moro já atua nos bastidores para formar um grupo político próprio que dê sustentação à sua potencial candidatura ao Palácio do Planalto. Afastado do debate nacional desde que deixou o governo e foi atuar em uma empresa de consultoria nos Estados Unidos, Moro procura interlocução em várias frentes simultâneas para se destacar no congestionado campo da terceira via.

O ex-juiz tenta arregimentar apoio nas bases "lavajatistas", incluindo grupos que lideraram as manifestações pelo impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), como o Vem Pra Rua e o Movimento Brasil Livre (MBL).

Com a saída do apresentador Luciano Huck da disputa presidencial, o ex-ministro quer explorar a condição de possível "outsider" da eleição. Moro tenta construir pontes com economistas e teve conversas com quadros que eram próximos ao apresentador da TV Globo, como Armínio Fraga. O objetivo é expandir sua narrativa para além do combate à corrupção e fazer uma sinalização ao mercado. Outro nome que está no radar de Moro é o de Persio Arida.

IDENTIFICAÇÃO. "Neste processo, uma das coisas que eu defendo é que não tem que ter nenhum veto a nenhum pré-candidato, a nenhuma força política que queira trabalhar pela unidade. Se ele procurar, claro, vamos dialogar", disse o presidente do Cidadania, Roberto Freire. Na semana passada, Moro esteve com o presidenciável do partido, o senador Alessandro Vieira (SE).

Freire era um dos interlocutores próximos de Huck. Assim como Moro, Vieira é identificado com a pauta do combate à corrupção, o que facilitaria uma eventual composição. Mas, apesar da disposição ao diálogo, Freire faz ponderações sobre a candidatura de Moro. "A agenda dele tem um certo peso na sociedade, a questão da luta contra a corrupção. Mas não é suficiente para representar (*o País*). Os problemas brasileiros são muito maiores do que isso, embora isso (*a corrupção*) seja um problema. Ele é um grande eleitor, mas não sei se será um grande candidato."

No caso do MBL, a disposição é explícita. "Precisamos de um nome viável para unir a terceira via. O nome do Moro vai além do lavajatismo. Ele tem preocupações sociais e com a estabilidade econômica. Estar com Moro é uma possibilidade. Podemos convergir no ano que vem", disse a porta-voz do MBL, Adélia Oliveira.

Deputados e lideranças do MBL estarão no ato de filiação do ex-ministro ao Podemos, amanhã, em Brasília e, em contrapartida, Moro confirmou presença no Congresso Nacional do movimento, no dia 20.

OUTROS TEMAS. Para o evento de filiação, Moro redigiu um discurso que deve apenas passar por pontuais ajustes da equipe de marketing do Podemos. O **Estadão** apurou que o texto não bate apenas na tecla do combate à corrupção, mas deve tratar de economia, educação e saúde. O ex-ministro tem dito a integrantes do partido e de sua equipe de campanha que deve privilegiar o debate sobre justiça social.

AGENDA PRÓPRIA. Segundo aliados, Moro está 100% focado neste momento em fazer política, mas tem operado com uma agenda própria e de forma discreta. O ex-ministro, de acordo com correligionários, sabe que precisa ampliar o leque partidário de apoio para além do Podemos, uma legenda com recursos limitados do Fundo Partidário e do fundo eleitoral e pouco tempo de exposição no horário eleitoral de TV e rádio.

Futura legenda a ser criada a partir da fusão entre o DEM e o PSL, o União Brasil, que deve ter seu registro formal em janeiro, foi procurado por Moro. O principal interlocutor do ex-ministro na legenda em formação é o deputado Junior Bozzella (SP), vice-presidente nacional do PSL e presidente do partido em São Paulo. O parlamentar chegou a organizar um grupo de parlamentares pró-Moro dentro da agremiação e, nos últimos 45 dias, tem conversado quase diariamente com o ex-ministro.

"O União Brasil nasce com o objetivo de construir a terceira via. Moro nutre as melhores condições para quebrar a polarização", disse Bozzella. Há, porém, fortes resistências dentro do novo partido.

Procurado, Moro não quis se pronunciar. ●

Ex-ministro questiona no STF depoimento de Bolsonaro em inquérito

Pivô do inquérito que investiga se o presidente Jair Bolsonaro tentou interferir politicamente na Polícia Federal, o ex-ministro da Justiça Sérgio Moro acionou o Supremo Tribunal Federal contra o depoimento do chefe do Executivo. Ele pede ao ministro Alexandre de Moraes, relator da investigação, que cobre um parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR) sobre a audiência.

O principal ponto questionado por Moro é que o interrogatório foi feito pela PF sem a participação de seus advogados e da PGR. A defesa do ex-ministro diz que faltou isonomia no tratamento dispensado ao presidente.

"Esperavam os signatários da presente serem comunicados da data de oitiva do segundo investigado – e assim também o fosse a própria PGR – mantendo-se o procedimento adotado quando do depoimento prestado pelo ex-ministro Sérgio Moro, em homenagem à isonomia processual. Nada obstante, o depoimento do sr. presidente da República foi colhido em audiência reservada, presidida pela autoridade policial em período noturno, sem participação desta defesa e da Procuradoria-Geral da República", afirmaram os advogados ao STF.

Durante o depoimento, Bolsonaro admitiu que pediu trocas na diretoria-geral da PF e nas superintendências do órgão e disse que o seu então ministro condicionou as substituições a uma indicação para o Supremo.

A defesa de Moro chegou a preparar uma lista de questionamentos, mas não foi comunicada da data da oitiva, o que impediu o comparecimento no Palácio do Planalto na quinta-feira passada, quando Bolsonaro foi ouvido. ● RAYSSA MOTTA

"Não tem que ter veto a nenhum pré-candidato que queira trabalhar pela unidade."
Roberto Freire Presidente do Cidadania

"Moro vai além do lavajatismo. Podemos convergir no ano que vem."
Adélia Oliveira Porta-voz do MBL

NA WEB
Eleições 2022: veja quem quer concorrer à Presidência
estadao.com.br/e/monitor2022

Fecomércio RN
Sesc | Senac

acarta

Mesmo com ação no STF contra PEC dos precatórios, Lira quer votação hoje

Data da publicação	09/11/2021
Veículo	Estadão
Classificação	Notícia de Interesse

Políticas públicas **Impasse entre Poderes**

Mesmo com ação no STF contra PEC dos precatórios, Lira quer votação hoje

Presidente da Câmara reclama de interferência e diz que texto que viabiliza Auxílio Brasil terá, agora em segundo turno, mais votos favoráveis do que na primeira votação

ANNE WARTH
GUSTAVO PORTO
BRASÍLIA

ZECA RIBEIRO/AGENCIA CAMARA

Presidente da Câmara, Arthur Lira entende que o Supremo poderia se manifestar só após a votação

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse em entrevista ao Papo com Editor, do *Broadcast Político* (serviço de informação em tempo real do *Grupo Estado* focado na cobertura política), não acreditar que o Supremo Tribunal Federal (STF) vá paralisar a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos precatórios – que viabiliza o pagamento do Auxílio Brasil em 2022.

Aprovado em primeiro turno na semana passada, o texto deve ser votado hoje em segundo turno pela Câmara, afirmou Lira, para quem o placar final será mais favorável do que os 312 votos da semana passada, só quatro a mais do que o mínimo exigido.

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o PDT, o secretário de projetos e ações do governo de São Paulo, Rodrigo Maia (sem partido- RJ), e os deputados Alessandro Molon (PSB-RJ), Joyce Hasselman (PSL-SP), Kim Kataguiri (DEM-SP) e Marcelo Freixo (PSB-RJ) entraram com ações no STF com pedido de liminar para barrar a tramitação da PEC, em razão de manobras que teriam contribuído para aumentar o apoio ao texto. A ministra Rosa Weber, do STF, determinou que Lira e os demais membros da mesa diretora da Câmara enviem à Corte informações sobre as mudanças regimentais adotadas de última hora para a votação.

> ***"O Supremo pode se pronunciar depois sobre a constitucionalidade de uma matéria, mas interferir no âmbito de uma matéria eu nunca vi acontecer"***
> **Arthur Lira**
> **Presidente da Câmara**

Em paralelo, ela suspendeu temporariamente os repasses feitos pelo governo Jair Bolsonaro a parlamentares da base aliada por meio do chamado orçamento secreto. O caso deve ser julgado pelo plenário do STF nesta semana.

INTERFERÊNCIA. Para Lira, o STF pode se pronunciar sobre a constitucionalidade da PEC dos precatórios após sua aprovação, mas não impedir sua votação. "O Supremo pode se pronunciar depois sobre a constitucionalidade de uma matéria, mas interferir no âmbito de uma matéria eu nunca vi acontecer, e espero que não aconteça, porque os Poderes se respeitam e sabem das suas atribuições e competências."

O presidente da Câmara disse ter um bom relacionamento com o STF e lembrou ter atuado como "bombeiro" quando houve tensão entre o Judiciário e o presidente Jair Bolsonaro. Destacou ainda que agiu da mesma forma nos protestos contra os ministros no feriado de 7 de Setembro, quando apoiadores do presidente ameaçaram invadir a sede do Supremo.

"Com relação a medidas judiciais, eu lamento sempre quando se judicializa a política. Não pode, o tempo todo, ganhar votações de um a 312, de um a 408, de um a 360. Necessariamente, tudo que estamos tratando é matéria 'interna corporis' do Poder Legislativo."

A PEC abre espaço no Orçamento de 2022, ano de eleições, de R$ 91,6 bilhões, ao adiar o pagamento de precatórios (dívidas do governo já reconhecidas pela Justiça) e mudar a correção do teto de gastos, a regra que impede que as despesas cresçam em ritmo superior à inflação.

O texto foi defendido pelo governo como forma de viabilizar o pagamento de benefício de R$ 400 por meio do Auxílio Brasil. A proposta é criticada, porém, porque a folga também será usada para turbinar as emendas parlamentares. A divisão exata do espaço liberado pela proposta no teto de gastos só será definida na votação do Orçamento de 2022.

"Quem não quer dar R$ 400, acha que isso vai influenciar no processo eleitoral e está levando isso além do aspecto socioeconômico muito forte, que é a fome", rebateu Lira. ●

FAMÍLIAS NÃO SABEM QUANTO VÃO RECEBER DO NOVO AUXÍLIO. PÁG. B2

No ano, Ibovespa cai 17,75% em dólar, pior desempenho entre maiores índices

Data da publicação	09/11/2021
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

NA LANTERNA

No ano, Ibovespa cai 17,75% em dólar, pior desempenho entre maiores índices

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

Nas últimas semanas, enquanto as Bolsas americanas renovaram seus recordes de fechamento, a brasileira não conseguiu deslanchar. Até na comparação com outros mercados emergentes o Brasil fica para trás. As incertezas fiscais e políticas, a alta de juros e a revisão para baixo das perspectivas econômicas prejudicam o desempenho do Ibovespa e fazem o principal índice da B3 comer poeira em relação a seus pares.

No ano, o Ibovespa acumula queda de 11,96%. Quando se considera o índice em dólar, o tombo chega a 17,75%.

A desvalorização do índice em dólares reflete, além do recuo dos ativos locais, a depreciação do real frente à moeda americana. Ontem, o dólar comercial fechou com alta de 0,39% , a R$ 5,5410.

Enquanto isso, as Bolsas americanas e europeias continuam a aproveitar o cenário de maior liquidez no mercado, ainda que persistam preocupações com uma inflação mais alta a nível global. Alguns índices acumulam valorização acima de 20%.

Sem brilho. A preocupação com a deterioração do quadro fiscal, com PEC dos Precatórios e Auxílio Brasil, afeta negativamente o desempenho do Ibovespa

IBOVESPA PERDE DE PARES GLOBAIS

Índice	Em %
Paris (CAC 40)	26,95
S&P 500	25,18
Nasdaq	24
Dow Jones	19,03
México (S&P/BMV IPC)	18,57
Frankfurt (DAX)	16,97

CONTAMINAÇÃO ELEITORAL

Segundo a gestora de renda variável da Macro Capital, Priscila Araújo, o desempenho ruim do Ibovespa, principalmente no segundo semestre, deve-se à depreciação no preço de algumas *commodities*, de juros muito alta, temos uma competição muito grande com os ativos de renda fixa — ressalta Priscila.

Desde o início de agosto, o foco está no cenário fiscal, devido ao impasse dos precatórios e, mais recentemente, às mudanças no teto de gastos para garantir o pagamento do Auxílio Brasil, que vai substituir o Bolsa Família e é a aposta do governo para as eleições de 2022.

A Câmara já aprovou, em primeiro turno, a proposta ano é a agenda eleitoral e o fato dessa busca de popularidade por parte do governo ter contaminado o debate do cenário econômico.

PERDE ATÉ DOS EMERGENTES

Nos Estados Unidos, os três principais índices registram ganhos acima dos 19%. Na Europa, as principais bolsas também apresentam fortes altas, como a de Paris, com 26,9% de valorização.

Felipe Mattar, sócio-fundador da Atmosphere Capi- de outros emergentes, o cenário não é muito diferente.

Na comparação com o MSCI Emerging Markets, índice que acompanha o desempenho dos mercados de 26 países emergentes, entre eles Argentina, México, Turquia e Rússia, o Ibovespa também sai perdendo. E a participação brasileira no MSCI ainda contribui para empurrar o índice para baixo.

— O Brasil deixou de ser um mercado de destino final para os investidores, onde você faz uma alocação de maior prazo, para ser um mercado de alocação tática — destaca Attuch.

PERSPECTIVAS NEGATIVAS

A Bolsa de Hong Kong também está em terreno negativo, com queda acumulada no ano de 9,06%. Mas as razões para isso são bem diferentes das observadas no Brasil.

O mercado de Hong Kong sofre com intervenções do governo chinês na economia, que impactam ações de empresas listadas em Bolsa e *commodities*, e ainda enfrenta a crise da gigante do setor imobiliário chinês Evergrande, cujos papéis desabaram 84% este ano.

Apesar do momento ruim do Ibovespa, analistas ainda veem oportunidades para quem se dispuser a garimpar. As indicações costumam ser de companhias menos sujeitas aos movimentos cíclicos da economia, como frigoríficos e papel e celulose.

Mas, a curto prazo, as pers-

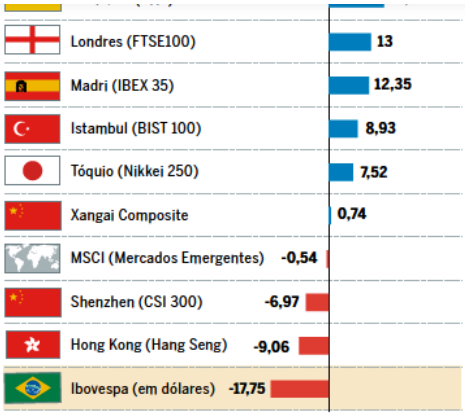
Fecomércio RN
Sesc | Senac
acarta

es, com as perspectivas de desaceleração da economia chinesa, e a preocupações internas com o cenário fiscal.

Ela ainda destaca o aumento da taxa básica de juros, a Selic, pelo Banco Central (BC) a fim de conter a inflação. Com juros mais altos, fica mais caro para as empresas conseguirem se financiar, e as que têm dívidas muito altas veem seus débitos crescerem.

E isso impacta diretamente no valor da ação, que é calculado quando se traz a perspectiva de lucros futuros de uma empresa para o valor presente. Quanto mais juros, portanto, menores os lucros e maior a taxa de desconto.

— Voltando a ter uma taxa



*Dados do fechamento de 08/11/2021
Fontes: Bloomberg, Investing e XP Investimentos

Editoria de Arte

de emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios. Hoje será a votação em segundo turno, mas o texto ainda terá de passar pelo Senado, onde enfrenta resistências.

— O mercado não gosta de trabalhar com incerteza. Com a indefinição sobre a PEC dos Precatórios e o quanto de gastos vai ser embutido nesse processo todo, devemos continuar a ter volatilidade — diz a gestora da Macro.

Para o CEO da plataforma Ohmresearch, Roberto Attuch, o descompromisso do governo com as contas públicas passa uma sinalização ruim para o mercado:

— O que fez o Brasil ser a pior Bolsa do mundo este

tal, gestora especializada em investimentos no exterior, ressalta que o desempenho das Bolsas americanas é impulsionado, dentre outros fatores, pelos resultados corporativos positivos.

Mattar destaca que mesmo com o processo de retirada de estímulos por parte do Federal Reserve (Fed, o BC americano), anunciado na semana passada, a tendência de alta deve continuar:

— O Fed conseguiu convencer o mercado sobre como se dará o processo de retirada. Você pode ter uma rotação de setores, mas não uma queda das Bolsas.

Quando se compara o desempenho do Ibovespa ao

pectivas seguem negativas.

— Se for sinalizado que houve uma desancoragem total sobre a questão fiscal e que o governo migrou para um lado populista, entraremos em uma espiral negativa. E podemos ter o mercado brasileiro se deslocando ainda mais do exterior — afirma Priscila.

A situação doméstica seria pior se não fosse a entrada de investidores estrangeiros no segmento secundário da B3, aquele com ações já listadas. Até 4 de novembro, essa conta tinha superávit de R$ 56 bilhões, o que compensa o saldo negativo de R$ 2,44 bilhões do investidor pessoa física, mais suscetível a abandonar o barco em momentos de crise.

Fecomércio RN
Sesc | Senac
acarta

Mercado reduz projeção do PIB em 2022, para expansão de 1%

Data da publicação	09/11/2021
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Mercado reduz projeção do PIB em 2022, para expansão de 1%

Focus prevê inflação de 9,33% este ano, com crescimento de 4,93%

GABRIEL SHINOHARA
gabriel.shinohara@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O mercado financeiro reduziu, pela quinta semana consecutiva, sua projeção para o desempenho da economia em 2022. A estimativa agora é que o Produto Interno Bruto (PIB) cresça 1% no ano que vem, conforme o Boletim Focus, que reúne as projeções de mercado, divulgado ontem pelo Banco Central (BC).

Há um mês, o mercado projetava expansão de 1,54% no ano que vem. Em maio, a estimativa chegou a 2,5%. As revisões para baixo acompanham um cenário de persistência da inflação, a alta da taxa básica de juros (Selic) e a incerteza fiscal das últimas semanas.

Quando o governo sinalizou que poderia pagar parte do Auxílio Brasil — substituto do Bolsa Família e vitrine eleitoral para 2022 — com recursos fora do teto de gastos há algumas semanas, o mercado piorou todas suas projeções de inflação, câmbio, PIB e juros. O entendimento é que o maior risco fiscal traz insegurança para o país e afeta diretamente os caminhos da economia.

SELIC A 11% NO ANO QUE VEM

Entre os agentes de mercado, há quem veja um cenário ainda pior. O Itaú já projeta queda de 0,5% no PIB em 2022, enquanto a consultoria MB Associados estima um cenário sem crescimento.

Camila Abdelmalack, economista-chefe da Veedha Investimentos, aponta que juros e inflação maiores prejudicam a atividade e devem levar as expectativas para o PIB em 2022 para abaixo de 1%. A projeção atual da casa é de 0,8%.

— A tendência é que fique abaixo de 1% porque vem com taxa de juros de dois dígitos e tem um impacto para atividade econômica que é bem relevante, junto com a inflação. Isso acaba prejudicando a atividade econômica de maneira bem expressiva — explicou.

O mercado também diminuiu sua projeção de PIB para 2021. Passou de 5,04%, há um mês, para 4,93%. A estimativa de inflação deste ano subiu pela 31ª semana consecutiva, a 9,33%, bem acima da meta, de 3,75%, com tolerância de 1,5 ponto para cima ou para baixo. Para 2022, a projeção é de 4,63%, com a Selic a 11%.

Gasolina sobre pela 5ª semana e chega a R$ 7,99 nos postos

Data da publicação	09/11/2021
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Gasolina sobe pela 5ª semana e chega a R$ 7,99 nos postos

ANP publica resolução com regras para delivery de combustível, mas para analistas medida não vai resolver aumento de preço

BRUNO ROSA, MANOEL VENTURA, GLAUCE CAVALCANTI E MARTHA IMENES
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

Na quinta semana seguida de alta, o preço médio do litro da gasolina chegou a R$ 6,71 na última semana, um aumento de 2,25%, de acordo com levantamento da Agência Nacional do Petróleo. No Rio Grande do Sul, onde foi registrada a maior cotação na bomba, o produto atingiu R$ 7,99.

No ano, a gasolina já ficou 49,6% mais cara para o consumidor. O Rio de Janeiro está entre as maiores cotações: o valor médio nos postos é de R$ 7,749. Não foi o único combustível a subir de preço. O diesel avançou 2,45%, para R$ 5,339, na sexta semana seguida de aumento. Desde janeiro, o consumidor lida com reajuste acumulado de 48,05%.

No gás de botijão, despesa que pesa ainda mais no orçamento das famílias de baixa renda, a alta foi de 0,43%, para R$ 102,48. No ano, subiu 37%.

Segundo o Observatório Social da Petrobras (OSP), ligado à Federação Nacional dos Petroleiros, os preços dos combustíveis estão nos maiores patamares do século. Para Eric Gil Dantas, economista do OSP, ainda há espaço para mais aumentos da Petrobras.

A escalada de preços dos combustíveis corrói o orçamento do consumidor, pressiona a inflação e afeta a imagem do presidente Jair Bolsonaro, que afirma não ter culpa dos aumentos nas bombas. A ANP publicou ontem resolução que altera as regras de comercialização de combustíveis e permite o delivery de gasolina e diesel. A medida é parte da estratégia do governo para reduzir preços, mas, para especialistas, terá alcance bastante limitado em um cenário de aumento da cotação do petróleo e avanço do dólar, variáveis que afetam os preços de gasolina e diesel.

RISCO DE SONEGAÇÃO

Hoje, o valor mostrado na bomba tem três casas decimais. A partir de agora, serão apenas duas. Os postos têm 180 dias depois de publicada a resolução para fazer a mudança. Além disso, a ANP permitiu que a atividade de delivery seja exercida a partir de autorização específica da agência, que neste momento restringe a entrega ao etanol hidratado e à gasolina C. A entrega deve ser feita até os limites do município onde está o revendedor varejista autorizado pela agência. Além disso, um único posto poderá vender diferentes marcas de gasolina e etanol, desde que o nome seja identificado de forma clara.

— O objetivo é modernizar e aprimorar a revenda — afirmou Raphael Moura, diretor-geral da ANP. — O delivery será feito por veículos específicos, pois serão monitorados e fiscalizados pela ANP.

Décio Oddone, ex-diretor-geral da agência, diz que iniciativas para promover concorrência são favoráveis, mas o impacto pode ser limitado:

— As mudanças podem ter impacto geral? Talvez não. Essa maior concorrência pode ser limitada a um posto perto de uma usina ou um posto que venda via delivery em determinada região, mas é importante ter concorrência.

Marcus D'Elia, sócio da Leggio consultoria, diz que a fiscalização será o maior desafio:

— A dificuldade é o poder de fiscalização para proteger o consumidor. E há questões operacionais. Nos postos, será preciso ter tanques diferentes para as marcas.

Paulo Miranda Soares, presidente da Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis), afirma que não haverá redução de preço para o consumidor. Hoje, os postos sem bandeira já têm cerca de metade de participação de mercado:

— Os postos têm contratos com as distribuidoras. Ninguém vai quebrar contrato. A ANP tem 65 fiscais para o Brasil todo. Como vai fiscalizar um serviço que demanda cuidados ambientais, de segurança e de transporte? Isso vai resultar em sonegação fiscal e roubo de combustíveis.

Especialistas ponderam que há riscos na entrega.

— Isso vai criar mais discussão do que eficiência. Qualquer transporte de combustível tem inflamabilidade alta — avaliou Silvio Montes, professor de Comércio Exterior e Logística do Ibmec-RJ.

O programa vinha sendo estudado desde 2018, após a greve dos caminhoneiros e passou por um projeto-piloto. Segundo a ANP, toda a entrega será acompanhada em tempo real, georreferenciada e será feita de forma segura.

LUIZA MORAES/8-2-2021

Pressão na bomba. Preço médio da gasolina no país avançou 2,25% na semana passada e chegou a R$ 6,71. No Rio de Janeiro, a cotação ficou em R$ 7,749

Bolsonaro nega culpa por preço nas bombas

> O presidente Jair Bolsonaro voltou a dizer que ele e seu governo não têm culpa pelo aumento dos combustíveis. Em conversa com apoiadores na saída do Palácio da Alvorada, repetiu que o litro da gasolina sai a R$ 2,30 da Petrobras e que chega a R$ 7 na bomba.

> Bolsonaro voltou a fazer críticas à Petrobras e atacou o montante dos dividendos distribuídos para os acionistas da empresa. O presidente afirmou que o preço alto do combustível ocorre em todo o mundo, mas que no Brasil "pode ser menor".

— Não quero tirar a minha responsabilidade. O litro da gasolina está custando R$ 2,30 na refinaria e como é que pode chegar a R$ 7 na ponta da linha? Pode diminuir na Petrobras? Pode. Até porque os dividendos são, no meu entender, absurdos: R$ 31 bilhões em três meses. Não quero a parte da União desse lucro fantástico. Até porque não vai muita coisa. Vai lá para o social. E o melhor social é baratear o preço da gasolina — disse, em entrevista à TV Jovem Pan.

> O presidente voltou a defender a privatização da Petrobras. No fim de semana, já havia citado a possibilidade de fatiar a empresa afirmado que quer buscar uma forma de se "ficar livre" dela.

> — Para mim, o ideal é privatizar a Petrobras. Mas (vendê-la) para muitas empresas. Não sair de um monopólio estatal para um monopólio privado — disse. *(Evandro Éboli)*

Data da publicação	09/11/2021
Veículo	Valor Econômico
Classificação	Notícia de Interesse

Bolsonaro responsabiliza Petrobras por preços

Presidente volta a criticar política de preços da estatal e diz ver "crescente tendência" de greve de caminhoneiros

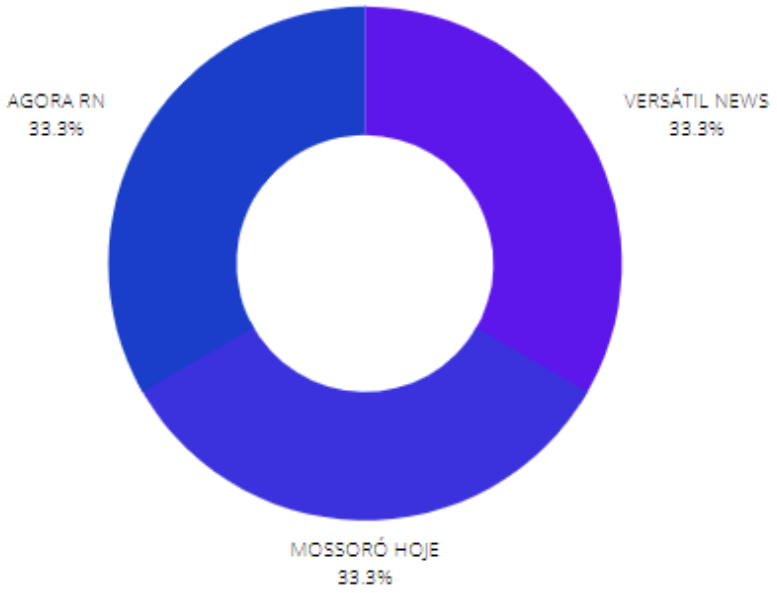
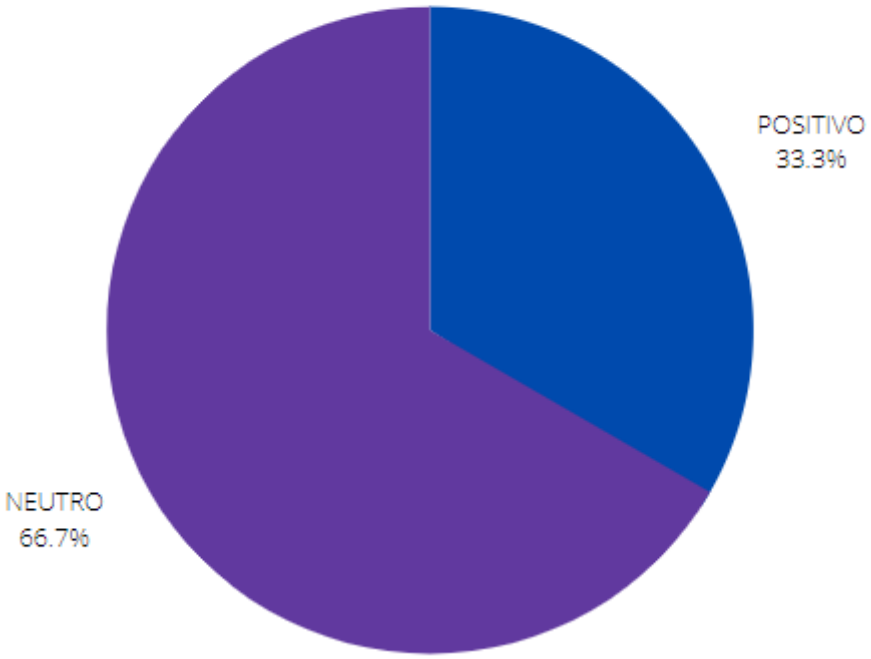
Por Matheus Schuch — De Brasília
09/11/2021 05h00 · Atualizado há uma hora

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que vê "crescendo tendência" de movimentos de greve entre caminhoneiros, em razão da escalada de preços dos combustíveis. O chefe do Executivo voltou a criticar a Petrobras por sua política de preços, afirmou que a estatal só existe para os seus acionistas e o melhor que poderia fazer pelo social seria baratear os preços.

"A Petrobras já fala em um novo reajuste, eu não vou omitir informações, é uma realidade o que está acontecendo. E você vê cada vez mais crescendo tendência de movimentos de caminhoneiros para parar o Brasil. Olha, vocês querem parar? É um direito de vocês, a gente lamenta porque todo mundo perde com isso. Agora, vamos reclamar de quem realmente é responsável por isso, a Petrobras é a responsável", disse o presidente, em entrevista gravada no fim de semana e divulgada ontem pela rádio Jovem Pan do Paraná.

GRÁFICOS

FONTES



CLASSIFICAÇÃO